

A Paixão do Senhor

" Temos de considerar que abandonamos o Senhor, talvez diariamente, quando descuidamos o cumprimento do nosso dever profissional..."

Publicamos um novo texto do Bem-aventurado Álvaro del Portillo, para ajudar na preparação da Semana Santa.

17/03/2016

Contemplemos Jesus no Horto das Oliveiras, olhemos como busca na oração a força para enfrentar-se com os terríveis padecimentos que Ele

sabe tão próximos. Naqueles momentos, a sua Humanidade Santíssima necessitava da proximidade física e espiritual dos seus amigos; e os Apóstolos deixaram-nO só: *Simão, dormes? Não pudeste vigiar uma hora?* (Mc 14, 37). Diz-nos o mesmo também a ti e a mim, que tantas vezes asseguramos, como Pedro, que estávamos dispostos a segui-lo até a morte e que, no entanto, com frequência O deixamos só, dormimos. Temos que sentir dor por causa dessas nossas deserções pessoais e por causa das dos outros, e temos de considerar que abandonamos o Senhor, talvez diariamente, quando descuidamos o cumprimento do nosso dever profissional, apostólico; quando a nossa piedade é superficial, corriqueira; quando nos justificamos porque, humanamente, sentimos o peso e a fadiga; quando nos falta o entusiasmo divino para secundarmos

a Vontade de Deus, ainda que a alma e o corpo resistam.

Depois de prenderem Jesus em Getsêmani, acompanhamos Jesus até a casa de Caifás e presenciamos o julgamento – blasfema paródia – perante o Sinédrio. Abundam os insultos dos fariseus e levitas, as calúnias dos falsos testemunhos, bofetadas como aquela, covarde, do servo do pontífice, e soam de forma desoladora as negações de Pedro: que dor a de nosso Jesus, e que lições para cada um de nós! Depois, o processo ante Pilatos: aquele homem é covarde; não encontra culpa em Cristo, mas não se atreve a encarar as consequências de um comportamento honrado. Primeiro busca um artifício: *a quem deixamos livre, Barrabás ou Jesus?* (cfr. Mt 17, 17); e quando falha esta estratégia, ordena que seus soldados torturem o Senhor, com a flagelação e com a coroação de espinhos.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/article/a-paixao-
do-senhor/](https://dev.opusdei.org/pt-br/article/a-paixao-do-senhor/) (06/08/2025)